

• Na verdade, o Palácio do Planalto preferia ver o Congresso comandando pelo "duplo I", diz um líder governista, referindo-se ao senador Íris Rezende, do PMDB, e ao deputado Inocêncio de Oliveira, do PFL. Mas esta fórmula é inviável, pois o PFL optou pela candidatura de ACM à presidência do Senado, e o PMDB, na Câmara, cobra o cumprimento do acordo de 1995, que lhe garante a presidência este ano.

A situação é para lá de complicada, pois Íris não quer conversa e vai conquistando votos até na oposição. O senador

José Sarney, embora tenha estimulado o amigo ACM no início, declarou apoio a Íris.

— Eu e Antônio Carlos somos amigos, mas ele entende que não posso ficar contra meu partido. Assim como eu entendi, quando era presidente, o fato de ele ter apoiado Collor, que me atacava — disse Sarney estes dias.

O comando político do Governo, impotente diante do impasse, por ora resolveu apenas que a eleição acontecerá primeiro no Senado. Caso o PFL perca, dará o troco na Câmara, relançando Inocêncio.

17 DEZ 1996